

Écos de Guimarães

XII Ano — Numero 474

ORGÃO MONARQUICO

2.ª Série — 6.º Ano — N.º 27

Redacção e Administração
EM GUIMARÃES
Rua Gravaador Molarinho, 47

Director, proprietario e editor

JOÃO PEREIRA DA COSTA

Guimarães, 30 de Julho de 1927

Composição e Impressão
Tipografia «LUSITANIA»
Perto do Tribunal

Por Guimarães

Guimarães vai daqui a oito dias receber milhares de forasteiros por ocasião das suas Festas Gualterianas que, este ano, revestirão certa imponência, por coincidir com as "Bôdas de Ouro," da simpática Corporação dos Bombeiros Voluntários.

Serão três dias cheios de atracções para os nossos visitantes.

Para que os nossos leitores façam uma ideia do que serão este ano os festas, publicamos em outro lugar o programa da festa que a Humanitária Corporação dos Bombeiros Voluntários vai realizar em conjunto com a Comissão das Festas da Cidade. Publicamos também em linhas gerais o programa das Gualterianas.

Os trabalhos estão muito adiantados vendo-se as ruas principais com grandes mastros anunciadores de que as ornamentações e iluminações vão ser deslumbrantes.

O fôgo de artifício e os festivais nocturnos prometem ser dos números mais interessantes e que mais prenderão a atenção dos forasteiros.

A Ginkana de automóveis, no Campo da Perdiz, que pela primeira vez é levada a efeito nesta cidade, terá valiosos prémios podendo concorrer senhoras e cavalheiros. Para cavalheiros, os prémios serão: 1.º, da Câmara Municipal; 2.º, da Associação Comercial; 3.º, da Comissão das Festas; 4.º, da Câmara Municipal. Os prémios para as senhoras serão oferecidos pela Comissão Organizadora da Ginkana. A Comissão tem sido incansável. A inscrição está aberta no Café Oriental.

Como de costume as feiras francas serão muito concorridas, havendo este ano avultados prémios a distribuir.

A Marcha Milaneza, caprichosamente organizada pelos simpáticos empregados do comércio e colaborada pela Corporação dos Bombeiros, será assombrosa.

Festas Gualterianas

A realizar nesta cidade nos dias 6, 7 e 8 de Agosto de 1927

Feiras Francas de gado bovino e cavalari

a que concorre a COMISSÃO DE REMONTA

Ornamentações e Iluminações

deslumbrantes nas principais ruas da cidade

Brilhantes Festivais nocturnos

COM GRANDES SURPRESAS PARA OS FORASTEIROS

FOGO DE ARTIFÍCIO

DOS MAIS AFAMADOS PIROTÉCNICOS DO N. DO PAÍS

CONCERTOS NO JARDIM PÚBLICO,

EXPLENDOROSAMENTE ORNAMENTADO,

pelas mais consideradas Bandas.

DESCANTES POPULARES

por interessantes grupos regionais

= Comemoração do 50.º aniversário da =

Corporação dos Bomb. Voluntários,

com a colaboração de diferentes Corporações congêneres.

Imponentíssima Parada de Bombeiros

Número inédito:

Ginkana de Automóveis

a que concorrerão
os melhores volantes do País.

MARCHA MILANEZA

COM A COLABORAÇÃO DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE GUIMARÃES,

que, este ano, se realizará com uma imponência nunca vista, de forma tal a afirmar, de uma vez para sempre, a superioridade de Guimarães sobre tôdas as terras que a teem pretendido imitar — —

OITO BANDAS DE MÚSICA

Combóios extraord. a preços reduzidos

Bôdas de Ouro

Vai a humanitária Corporação dos Bombeiros Voluntários da nossa terra festejar solenemente as suas «Bôdas de Ouro» — 50 anos de vida em benefício do bem comum, 50 anos de trabalho constante, canceiroso e de sacrificio.

Coberta de Glória, a sua bandeira vermelha como as labaredas sinistras do Incêndio, é o orgulho e a honra dos seus Soldados, à sombra da qual passaram agora em continência os Mortos que a serviram com carinho e entusiasmo...
— Saúdêmo-la, pois!

O programa, que já foi distribuído, é completo, podendo afirmar-se que serão umas festas brilhantíssimas por marcar meio século de existência no Padrão dos Bombeiros.

Dia 6, Sábado

A's 21 horas — Formatura do Corpo Activo. Referencia sobre o significado da Festa Contemorative do 50.º Aniversário pelos Ex.ºs Srs. Francisco da Silva Pereira Martins, presidente da Direcção, e Simão da Costa Guimarães, 1.º Comandante. Exposição do Quartel Central e do material dos B. V. G. Inauguração das ornamentações festivas e iluminações.

Dia 7, Domingo

A's 6 horas — Salva de 21 tiros. Toque de alvorada pelo terno de clarins.

A's 9 horas — Salva de 21 tiros. Formatura do Corpo Activo e continência à Bandeira.

A's 10 horas — Recepção dos Comandos e Deputações congêneres e troca de cumprimentos.

A's 11 horas — Formatura geral. Entrega de fitas comemorativas. Desfile até ao edificio dos Paços do Concelho para a colocação, pelo Ex.º Presidente da Câmara, dum laço, gentilmente oferecido por um grupo de sócios protectores, e Aposição, da MEDALHA DE OURO DA MUNICIPALIDADE, na Bandeira da Corporação. Girândola anunciadora.

A's 11,30 horas — Missa estatutária celebrada pelo Rev.º Capelão dos B. V. G. no magestoso templo de S. Francisco, com a assistência das Deputações, Autoridades e Associações locais.

A's 3 horas — Parada geral com viaturas na Rua de Paio Galvão e Praça de D. Afonso Henriques (lado sul). Girândola de foguetes.

A's 17 horas — Sessão solene no Teatro D. Afonso Henriques, anunciada por uma girândola, em que falarão consagrados oradores. Condecoração dos Voluntários com 25 e 50 anos de bom e efectivo serviço, sendo, em seguida, oferecido um delicado copo de água às Deputações e convidados, no salão nobre da Associação Comercial e Industrial de Guimarães.

FESTIVAL NOCTURNO

A's 22 horas — Brilhantes iluminações com mil lampadas electricas, vistoso fôgo do ar e Concerto pela considerada Banda da Corporação e outras afamadas Filarmónicas.

Dia 8, Segunda-feira

A's 10 horas — Romagem ao jazigo privativo dos B. V. G. no Cemitério Municipal e distribuição de donativos às viúvas e órfãos de Bombeiros falecidos.

A's 22 horas — GRANDIOSA MARCHA LUMINOSA, com a cooperação dos Empregados de Comércio, exibindo estas a sua original MARCHA MILANEZA, terminando as festas com um deslumbrante «bouquet» de fôgo.

D. Júlia Viamonte

Não pára a morte na sua tarefa sinistra de ceifar existências sem escolher as vítimas. A sua rasoirã egualitária tanto abate aquele que atingiu a extrema velhice, como o que mal começa a viver. É o espectáculo doloroso de todos os dias que ora afecta uma família ora outra, mais ou menos conforme a capacidade de sofrimento ou a filosófica conformidade de cada um, mas que raro atinge os indiferentes e os estranhos. Há contudo casos em que assim não é. Há contudo casos em que a dor atinge a todos que conheceram a vítima e êsses dão-se quando um conjunto de qualidades brilhantes orna o que parte para o Alem, para a grande viagem misteriosa de onde se não regressa mais.

E estamos em presença de um caso desses. A morte da Ex.^{ma} Sur.^a D. Júlia de Viamonte da Silveira causou uma consternação geral.

Na força da vida, quando ela, por assim dizer lhe começava a sorrir na paz e na tranquilidade do seu lar, finou-se essa existência que um conjunto de raras qualidades tornou modelar.

Numa época de futilidade e egoísmo em que cada um procura o seu prazer e a satisfação dos seus apetites, ás vezes sem regra nem moderação, é raro destacar-se uma pessoa com a coragem moral de reagir contra a corrente que tudo arrasta, a honra, a dignidade, o decoro, o pudor sem olhar a meios, visando apenas os fins, e D. Júlia era um desses entes privilegiados, uma creatura que, sem pretender impor-se, antes confiando-se numa encantadora modestia, era verdadeiramente modelar.

Por isso todos a adoravam e todos a revenciavam como a própria encarnação da virtude numa terra que, para sua glória, pode orgulhar-se de ser uma terra de mulheres virtuosas e dignas. D. Júlia Viamonte, a doce e encantadora Juliinha que a morte tão cedo levou aliava a um raro conjunto de virtudes um talento fora do vulgar, que de muitas e variadas maneiras se revelava a despeito do seu cuidado em ocultá-lo, e dêle se servia, não para exhibições aparatosas mas para que os outros podessem aproveitar o seu saber. E com que delicadeza e com que caridade o fazia!

Passando a seu lado, cortejando-a com a reverencia que a sua alta personalidade moral merecia, mesmo deixando transparecer toda a simpatia que pela sua bondade tão sinceramente sentia, nunca ela decerto suspeitou que quem estas linhas escreve fazia os mais sinceros votos porque Deus prolongasse por muitos anos a sua preciosa existência e lhe adaptasse de rosas o seu caminho nesta vida. Afinal, a vida foi curta e os espinhos perduraram, depois das rosas extintas. Mas Deus decerto lhe dará a compensação lá nas alturas a quem só sobem os eleitos. Deus lhe dará a paz e a tranquilidade que as adversidades nem

Grémio do Minho

Inquérito à vida orgânica do Minho

QUESTIONÁRIO - C

Do problema industrial

1.º — *Que considerações vos sugeriu a fundação da nossa agremiação regionalista, — o Grémio do Minho?*

2.º — *Que ordem de serviços poderéis al prestar para a execução de seus fins?*

3.º — *Quais as indústrias locais existentes e em exploração? sua produção e valores no ultimo ano; maquinaria, sistema e força motriz empregada, braços que ocupa, e a presumida situação económico actual de cada indústria.*

4.º — *Que outras indústrias e comércio poderiam ensaiar-se com probabilidade de exito?*

5.º — *A população desse Concelho beneficiou material e moralmente com o incremento das várias indústrias até em laboração, nomeadamente a do algodão?*

Da riqueza do sub-solo dessa circunscrição, o que há pesquisado, reconhecidamente existente concedido para exploração? Das concessões, queira especificar as

minas ou nascentes que se encontram em plena laboração; a propriedade, designação, produção e rendimento annual. Quais as causas da inactividade doutras?

7.º — *Pelas estatísticas officiaes, a região natural minhota, isto é, — o território entre o Douro e o Minho, continha pesquisadas, classificadas e devidamente concedidas vinte estações de águas minerais e cento e cinco minas de estanho, prata, ferro, volfrâmio, urânio, antimónio, chumbo, grafite e carvão, e outras muitas descobertas posteriormente; ainda agora, foi registada uma mina de mercurio nessa região que os engenheiros-peritos declaram ser rica e abundante. A que attribuir a posse da maior parte dessas concessões sem a actividade da exploração?*

8.º — *Em que se ocupam as classes trabalhadoras e qual o objecto da sua maior occupação? Nesta resposta indicar o sexo dos individuos e idades, bem como os salários que normalmente lhes pagam; indicações e algarismos tão aproximadamente quanto possível.*

DOMINGOS P. BARREIRA

Asilo de St.^a Estefânia

Donativos recebidos durante o mês de Junho, oferecidos pelos ex.^{mos} senhores:

D. Ana Faria, 40\$00; anónimo, 20\$00; anónimo, 10\$00; senhora Felismina da Silva Leite, 50\$00 para a assistência a uma missa por alma de seu saudoso marido; família da falecida senhora D. Felicidade Rosa Figueira de Sousa, 500\$00; em sufrágio da sua alma; anónima, 60\$00; anónima, 40\$00; Bento dos Santos Costa & C.^a, 500\$00; Condes de Margaride, 100\$00; Mário Pinto Leite, 16 pombos mortos e 25\$00 para melhorar o jantar das internadas; anónima, 10\$00, pelo bom exito de uma operação; Comissão Administrativa do Município, 1 açafate de fruta; anónima, 100\$00; Club dos Caçadores, 27 pombos mortos; Dr. Joaquim José de Meira, 25\$00 por alma da falecida irmã de S. José de Cluny, Maria Imaculada, antiga directora deste Asilo; Joaquim da Costa Vaz Vieira, subscreveu com a quota annual de 50\$00. Total, Escudos 1.430\$00.

Em nome das internadas a Comissão Administrativa agradece penhorada.

sempre, neste mundo, a deixaram lograr.

Paz à sua alma gentil. A seu marido, a seu pai, aos seus irmãos e a sua tia — affectuosa e boa como uma Mãe, curtindo agora a mais amarga dor e a mais profunda saudade que a partida dêste mundo lhes deixou, apresentamos as nossas homenagens e com elas a expressão do nosso mais fundo pesar pelo triste acontecimento em si e pelo que elle afecta os seus

Guarda-livros

Com algumas horas disponíveis encarrega-se de qualquer serviço de escrita.

Malinhas

Para senhora e creança.

Rendas e bordados. O melhor sortido na

CASA MARTINS.

ALUGA-SE

Uma casa, por prazo de 6 dias, com quartos, camas e todos os utensílios de hotel, para ocasião das Festas Gualterianas.

Falar nesta Redacção.

Sombrinhas de cor e preto, gravatas e camisas. Prefiram a

CASA MARTINS.

nobres corações e a Deus rogamos lhes dê a precisa conformidade com o seu terrível decreto.

Os funerais da illustre Senhora realizados na Igreja da Misericórdia foram largamente concorridos por tudo quanto há de mais distinto nesta cidade.

Grande exemplo

Uma obra de caridade de El-Rei o Senhor D. Manuel II

Do bem redigido semanario de Évora, «A Deieza» transcrevemos com muito prazer as linhas que abaixo inserimos e que bem mostram o grande amor que S. M. El-Rei tem pelas coisas do seu país.

«Terminaram os exames neste estabelecimento de ensino com um resultado bastante satisfatório.

Após o encerramento dos trabalhos escolares, foram os seminaristas ontem para Vila Viçosa, a passar algum tempo de vilgiatura. Ficam hóspedes no convento das Chagas, pertença da sereníssima Casa de Bragança e gentilmente cedido por sua Magestade o senhor D. Manuel II para casa de férias dos seminaristas. Sua Magestade levou a sua generosidade ao ponto de não só ceder a casa no fim de ter mandado proceder a dispendiosos trabalhos de adaptação, mas ainda de a mandar mobilar e preparar de modo que não foi preciso levar mobílias nem roupas.

É digno de bem merecido elogio o gesto de Sua Magestade El-rei o senhor D. Manuel II. É-nos grato registar nestas columnas tal benemerencia.

DEVANEIOS

Na terra dos reis

Não falando do fundador da nossa Nacionalidade que está acima de todos os comentários, podemos dizer que poucas terras no nosso país serão tão fertéis em reis como a nossa! Ai temos o Trés Reis — um honrado industrial de carpintaria — o Rei da Grécia — um pateta mas inofensivo manipulador de pastéis — o Rei do Teatro — um privilegiado portador de friza permanente que não dá satisfações a ninguém — nem sequer aos acionistas — o Rei do Aço — um considerado e eminente politico da republica cargo que acumula com o de comerciante de ratoeiras para passaros e pregoes de caibrar.

NADA DE SUSTOS

O sr. Presidente da Câmara, enviou de Lisboa aonde foi há dias um telegrama dizendo que o nosso Liceu não seria suprimido e que isso lhe fôra prometido. Nada de sustos, portanto. Também diz o mesmo sr. no seu telegrama que lhe fôra prometido a criação duma Escola Complementar nesta cidade.

“Ecos de Guimarães”

Devido ao muito serviço na Tipografia não tem os nossos prezados assinantes recebido o jornal com a regularidade precisa.

Pedimos desculpa destas faltas e prometemos maior regularidade para futuro.

Instrução

Instrução Primária

Encontra-se em pagamento, desde o princípio de Julho, a renda das casas onde funcionam as escolas primárias do concelho de Guimarães. Podem, por isso, os senhores respectivos, receber as suas rendas na Tesouraria da Câmara Municipal. Alguns interessados, mesmo professores, não receberam subsídios de expediente e rendas de casa abonados no ano findo.

Foram devolvidas a todos a circular ou fôlhas de vencimentos do mês de Julho, a fim de serem processados de harmonia com a Lei orçamental para o corrente ano económico. O vencimento fixo e a melhoria figuram numa só verba.

Os vencimentos ficam os mesmos, havendo apenas diferença de alguns centavos nalguns casos. Haverá, portanto, demora no pagamento.

Escola de bordados

Nas Taipas, está funcionando em um amplo salão, sob a hábil direcção da Ex.^{ma} Senhora D. Rosalina Azevedo Leite, um curso de bordados que há dias foi inaugurado pelo nosso bom amigo sr. Manuel da Cunha Ferreira, zeloso inspector da Companhia Singer e empregado sr. Francisco de Freitas.

A convite do digno inspector, visitamos aquela casa de ensino e ficamos encantados pelo mimo como tudo se encontra disposto naquele salão de verdadeira arte, onde não falta o ambiente perfumado pela graça das gentis alunas, tão empenhadas em bem compreenderem a sua distinta professora, que dedicadamente lhes proporciona um dote mais para o futuro do seu lar.

E nestes tempos de egoísmo que vão passando, mais dignos são ainda dos nossos louvores os dignos directores da acreditada Companhia Singer em promover gratuitamente cursos de tanta utilidade prática e artística para todas as mulheres sem distincção de classe ou idades.

(Retardado na redacção por falta de espaço).

ANTOLOGIA

Alguns versos de Constantino Gil

*Porque me foges, prazer,
Quando acabas de chegar?
O' vida, porque hás de ser
Tão breve para querer?
Tão longa para chorar?*

*Linda bôca sorridente
Que a minha bôca deseja,
Porque juntas igualmente
Lábio com lábio que mente,
Lábio com lábio que beija?*

*Junto aos espinhos a flôr,
Junto ao riso o padecer;
E num espaço maior
A crença, tôda calor,
Junta á neve do descer.*

*O rio desce da nascente
E, satisfeito, procura
Ir perder-se na torrente!
Também nós, alegremente,
Buscamos a sepultura.*

(Versão)

FERNANDES COSTA.

Bombeiros V. de Guimarães

CONVITE

São por êste meio convidados os Ex.^{mos} sócios protectores e ex-bombeiros Voluntarios para a sessão solene comemorativa do 50.^o aniversário da sua fundação, (bodas d'ouro) que tem de realizar-se no dia 7 do próximo mês, pelas 17 horas, no Teatro D. Afonso Henriques.

Guimarães, 31 de Julho de 1927.

A DIRECÇÃO.

Prevenção

José Pinheiro Guimarães, previne o público de que não se responsabilisa por dívidas contraídas pelo menor Simão Fonseca da Silva de que é tutor.

Guimarães. 15 de Julho de 1927.

José da Silva

AFINADOR

Concerta máquinas de costura e gramofones por preços baratos.

Largo 13 de Fevereiro n.º 6.

Utensilios de fábrica manual

VENDEM-SE

Urdideira, esquinadeira, balcão com 3m de comprimento e 0,90 de altura, Estante com 3,90 de comprimento e 1,90 de altura e uma Maquineta de 20 agulhas.

Tratar com Domingos Mendes Pinheiro.—Sande-S. Clemente.

S. Paulo--Brasil

A todos os nossos conterrâneos residentes no Brasil que saibam a morada certa de Fernando, Ferreira de Menezes, natural de Guimarães, de 22 anos de idade, pedimos o favor de nos comunicarem a sua residência, rua e número, a fim de que sua familia lhe possa escrever, pois recebe cartas d'ele indicando para lhe escrever para o Correio Geral de S. Paulo, voltando as cartas á sua procedência sem que êle as receba.

Grandes Novidades

Em gramofones e discos dos melhores fabricantes, acaba de receber a

CASA DAS NOVIDADES

Rua da República

GUIMARÃES

Dos Livros

O "Primeiro Amôr,"

Editado pela acreditada casa A. Figueirinhas, saiu há luz da publicidade o «Primeiro Amôr», romance de Emanuel Soy, tradução de Mário Gonçalves Viana.

Esta obra, que segundo o título indica, se envolve num enredo amoroso, cheio de scenas empolgantes, encerra também nas suas páginas, os mais belos ensinamentos, buscados em princípios enobrecedores, onde a moral impera como base fundamental da boa leitura.

São assim todas as edições de A. Figueirinhas, que desde há muito bem espalhando no mercado uma série de livros, bem dignos de figurarem nas estantes daqueles que primam em guarnecê-las com obras sãs e moralisadoras.

O «Primeiro Amôr», dumu leitura agradável e atraente, possui o condão de nos prender o espirito á amenidade das suas frases sublimes e subjugar o coração ao empolgamento das suas passagens mais emocionantes.

A história que se desenrola neste romance de amôr, sensibilisa-nos pela suavidade da descrição, em que o autor nos revela os seus méritos de romancista.

A casa editora «A. Figueirinhas», enviamos os nossos parabens, pela felicidade que tem tido na seleção das suas belas edições, e agradecemos a gentileza da oferta.

RELOGIO

Achou-se no dia 20 de Maio em Guimarães.

Falar com o recoveiro Mendes.

Editos de 40 dias

Correm no inventário orfanológico a que neste juizo se procede por óbito de José Fernandes, casado, morador que foi no lugar de Vilar, freguesia da S. Torcato, desta comarca, e no qual é inventariante Custódia Moria, da mesma freguesia, citando para todos os termos do referido inventário, sem prejuizo do seu andamento, o interessado Manuel Fernandes e sua mulher, cujo nome se ignora, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil.

Guimarães, 17 de Junho de 1927.

Verifiquei

O Juis de Direito,

A. Silveira Costa Santos.

O escrivão do 3.º Oficio,

Luis Candido Lopes.

CARTEIRA

Aniversários

Durante a semana fazem anos as Ex.^{mas} Senhoras e cavalheiros:

Domingo 31—Alvaro Jorge Guimarães.
Segunda 1—D. Honorina Coelho Trêpa.
Terça 2—D. Elvira Leão Costa da Silva e Castro, D. Maria Leão Cruz Santos Costa, D. Maria Matos Chaves.
Quarta 3—D. Maria José de Moura Machado, D. Luíza Candida de Lemos Almeida.
Quinta 4—D. Maria San Romão, dr. Joaquim de Motos Chaves, Arnaldo Bezerra de Azevedo, José Pereira Vilela e a moçina Maria Luíza da Silva Costa.
Sexta 5—Luiz Paulino Pinto Guimarães.
Sábado 6—D. Albertina Carneiro e Alberto Teixeira Carneiro.

Fernando da Costa Freitas

Passou em 16 corrente o aniversário natalício do ilustre vimaranense e nosso distinto colaborador, sr. Fernando da Costa Freitas a quem apresentamos os nossos tardios mas sinceros cumprimentos de parabéns, desejando-lhes uma longa vida e muitas prosperidades.

Arnaldo Bezerra

Faz anos na próxima quinta-feira, o sr. Arnaldo Bezerra de Azevedo, mimoso poeta, nosso apreciado colaborador, a quem por tal motivo lhe apresentamos as nossas felicitações, desejando-lhe a repetição inderivada de tão feliz data.

Casamento

Realizou-se há dias em Monchique, o casamento do nosso presado amigo sr. Hercúlio Dias Queiroz, activo empregado comercial na capital, com a Sr.^a D. Vicência da Silva Mira, Senhora muito prendada, natural daquela Vila.
Os noivos estiveram entre nós, tendo ficado residência em Lisboa.
Os nossos cumprimentos com os desejos de uma prolongada lua de mel.

Enlace

Realizou-se há dias o casamento da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria de Lourdes Pires, gentil e prendada filha do nosso bom amigo sr. Domingos José Pires, com o sr. Braz Dourado, importante comerciante no Rio de Janeiro.
Aos noivos, deseja o «Ecos de Guimarães» uma prolongada lua de mel.

Doentes

Está gravemente enfermo o sr. Simão Ribeiro, benquista industrial nesta cidade.
— Também se encontra enfermo o rev. P.^o José Martins da Silva, ilustrado bárruco em Polvoreira.

Em Ancora

A passar uma temporada galnear, encontram-se os ilustres Condes do Paço de Victorino.

Chegadas e partidas

Tem estado entre nós de visita a suas irmãs, o sr. Simão Pereira da Silva, considerado negociante ca capital.

Miguel de Paiva Couceiro

Fez exame de 7.^o ano ficando aprovado o nosso querido amigo sr. Miguel de Paiva Couceiro, filho do ilustre português sr. Henrique do Paiva Couceiro.
Durante a sua estada nesta cidade, o inteligente acadêmico foi hospede do sr. Luis Margaride e sr. Major Margaride, tendo retirado hoje para Vila Real onde vai passar uma temporada.
Muitos parabéns.

João Faria Martins

Com honrosa classificação fez exame do 4.^o ano de Direito na Universidade de Lisboa, o nosso presado amigo sr. João Faria Martins.
Os nossos parabéns.

Jaime Sampaio

Fez exame do 7.^o ano o simpático acadêmico sr. Jaime da Costa Sampaio, filho do nosso presado amigo sr. Jerônimo Sampaio, a quem por tal motivo, apresentamos os nossos sinceros parabéns.

Correspondências

Vizela

Vizela principia a animar, notando-se já nestes últimos dias um certo movimento de vida e alegria em virtude do grande número de famílias que teem chegado para os hotéis. A época presente promete ser animada, sabendo-se já estarem a maior parte das casas particulares alugadas e os hotéis todos os dias a receberem pedidos de aposentados. Não admira que assim aconteça, que Vizela seja assim visitada, porque ela foi, e será sempre a mais preferida pelos seus atrativos, pela riqueza das suas águas e pelos meios de comunicação que poucas gosam. Ninguém que visite Vizela deixará de dizer o que na verdade sente, é que 20 dias de Vizela, representam prolongamento de anos de vida recordando-se sempre com saúde.

— Após doloroso sofrimento, faleceu, vítima da tuberculose, o nosso amigo Geraldo da Silva Torres. O extinto que contava apenas 22 anos, deixa toda a família mergulhada na mais profunda dor.

O funeral foi muito concorrido, vendo-se representado tudo que em Vizela há de mais distinto. — (C.)

Fafe

Realizou-se há dias, nesta vila, o julgamento, em tribunal colectivo, dos réos João Leite, «O Vaca» e Gloria Felix, da freguesia de Antime, desta comarca, acusados do repugnante crime de envenenamento de que foi vítima o infeliz João Antunes, marido da Gloria Felix.

Foram patronos dos réos os advogados drs. Adriano Campos e José Malheiro, produzindo este uma brilhante defesa que calaria profundamente no espirito dos antigos jurados se alguma interferencia elles tivessem no julgamento, mas felizmente essa cáfila está banida dos tribunais, e os actuais julgadores não se deixam seduzir por cantos de sereias.

A ré Gloria Felix foi condenada na pena de 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo ou na alternativa em 25 anos de degredo, e o réo João Leite em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo ou na alternativa em 20 anos de degredo, e ainda em multa, imposto de justiça e indemnização para a família da vítima.

A sentença foi bem recebida.

Lixa

Após prolongado sofrimento, faleceu do dia 27 do mês passado na sua casa da Torre, a sr.^a D. Maria Miquelina Magalhães de Menezes e Lencastre, filha dos titulares já falecidos barões da Torre, da freguesia de Vila Cova da Lixa.

Era senhora muito estimada, deixando uma saudade eterna em cada pessoa que a conhecia. O seu funeral, realizado no dia 29, foi muito concorrido por pessoas desta povoação, ficando o seu cadaver sepultado em jazigo de família.

Apresentamos a toda a família dorida o nosso cartão de sentidos pezames. — (C.)

... Avisamos

Inspecções — São prevenidos os mancebos que entram no corrente ano às inspecções que começam em 15 do próximo mês de Agosto, de que devem apresentar-se na Câmara Municipal, dêste concelho, pelas 10 horas officiais do dia marcado para a inspecção.

Taxa anual e taxa complementar — Durante o mês de Agosto está em pagamento a taxa anual referente ao ano económico de 1927-1928 e a taxa complementar respeitante ao ano económico de 1916-1924, na tesouraria da Fazenda Publica dêste concelho.

Convite — Convida-se a sr.^a Francisca Gonçalves, moradora nesta cidade (ignora-se a rua) irmã do falecido José Luis Lourenço, morador que foi na cidade da Guarda e de quem foi herdeira, a comparecer na Repartição de Finanças dêste concelho, no prazo de oito dias, para assunto que lhe interessa.

Editos de 40 dias

(1.^a publicação)

Por apenso ao inventário orfanólico a que neste Juízo se procedeu por óbito de Simão Teixeira Pedrosa, morador que foi na freguesia de S. Miguel das Caldas, desta comarca, pendem uns autos de prestação de contas apresentadas por Joaquim de Carvalho, casado, funileiro, da mesma freguesia, como tutor da demente D. Rosa Teixeira Pedrosa, que faleceu no hospital do Conde de Ferreira, da cidade do Porto; e nestes referidos autos correm editos de quarenta dias, que começarão a contar-se depois da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando Alfredo Martins da Cunha e mulher e Augusto Teixeira da Cunha e mulher, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para, na qualidade de uns dos herdeiros daquela demente, assistirem aos termos do aludido processo de contas e para no prazo de vinte dias, posterior ao dos mesmos editos, deduzirem por embargos, que serão apresentados no cartório do escrivão abaixo assinado, a impugnação que tiverem às referidas contas.

Guimarães, 1 de Julho de 1927.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
A. Silveira Costa Santos,
O escrivão do 2.^o Officio,
Serajim José Pereira Rodrigues.

OFERECE-SE

Mestre Mecânico e debuxador. Cartas a esta redacção para as iniciais J. O. C.

NOTICIARIO

Festividade

No dia 4 de Agosto celebra-se na igreja de S. Domingos uma festividade religiosa ao Patriarca S. Domingos, patrono daquela Veneravel Ordem.

Falecimento

Repentinamente, faleceu há dias o sr. Eduardo Paulo da Silva, conhecido industrial nesta cidade.

A' familia enlutada envia o «Ecos de Guimarães» sentidos pezames.

Santa Terezinha

Expoz-se à veneração dos fieis na igreja do Carmo, uma linda imagem de Santa Tereza do Menino Jesus, adquirida pela meza daquela Ordem.

A Tentadora

A's nossas gentis leitoras recomendamos a nova Casa de Louças em porcelana, alumínio e esmalte, louças avulsas, artigos para brindes e todos os artigos de ménage.

E' a casa mais completa em louças, vidros e cristais, candeeiros de petróleo e tapetes, junto à Casa Martins, no largo do Prior do Crato, desta cidade.

João Fernand. de Melo

Passa, na segunda-feira, o 30.^o dia do falecimento do grande amigo de Guimarães, sr. João Fernandes de Melo. Por êsse motivo sua desolada esposa manda celebrar, na igreja da Colegiada, pelas 9 horas da manhã, uma missa em sufrágio de sua alma.

Na rua da República

A Comissão organizadora das ornamentações e iluminações da rua da Republica é constituída pelos seguintes cavalheiros: Oscar Baptista, Francisco Ribeiro de Castro, Armando Martins Ribeiro da Silva, Vasco Leão Fernandes e João Ribeiro Dias Junior.

Casa Garantia Penhorista

R. Gravador Molarinho, 13-A
GUIMARÃES

Leilão de Penhores

Tendo de proceder-se ao leilão de todos os objectos com mais de três meses em atraso, previnem-se os srs. mutuários para virem pagar os juros até 20, pois que o leilão terá lugar no dia 31 do corrente mês.

Guimarães, 1 de Julho de 1927,

Oliveira & C.^a, Suc.